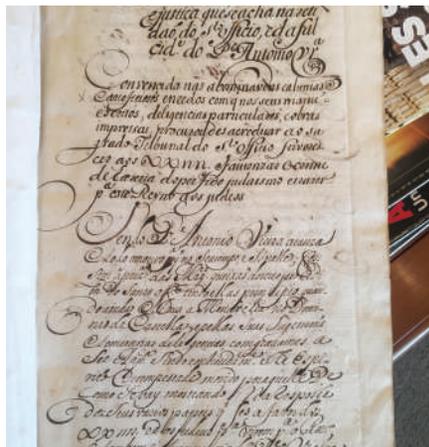


A Inquisição e o Padre António Vieira Doação de manuscrito à Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste

Herman Prins Salomon, Professor Emérito da Universidade de Albany (EUA) e Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Lisboa, doou à Cátedra de Estudos Sefarditas Alberto Benveniste, da Faculdade de Letras, um manuscrito inédito datado do século XVIII. A obra intitula-se «Demonstração da verdade e justiça que se acha na rectidão do Santo Officio, e da falsidade do Padre António Vieira (...)» e tem autoria de António Ribeiro de Abreu, juiz do tribunal da Inquisição.

O texto consiste num libelo contra os escritos do Padre António Vieira sobre as atividades da Inquisição portuguesa. Segundo a Cátedra, o manuscrito «constitui um importante contributo documental para o estudo da receção da obra do Padre António Vieira, ajudando a compreender a argumentação daqueles que, no advento das Luzes, ainda defendiam a necessidade da existência do Santo Officio na sociedade portuguesa». A cerimónia de doação teve lugar a 16 de dezembro passado, e o manuscrito ficará à guarda da Biblioteca da Faculdade de Letras.



© FLUL-CESAB

Policy Brief nº. 1 Instituto de Educação

Uma das principais linhas estratégicas do Instituto de Educação é a intervenção no espaço público, mediante o apoio científico e técnico à conceção, implementação e avaliação de políticas públicas na área da educação e da formação. Os *Policy Briefs* são uma das concretizações dessa intervenção ativa, consistindo na apresentação e discussão públicas de estudos e recomendações políticas neles baseados dirigidos a um público não-académico.

Em dezembro passado foi lançado o primeiro dos *Policy Briefs*, dedicado ao tema dos desafios quantitativos e qualitativos do alargamento da participação de jovens e adultos no ensino superior em Portugal. Os resultados de investigação têm revelado a persistência de desafios em aumentar a participação de estudantes no ensino superior em Portugal, procurando-se, em simultâneo, assegurar uma maior igualdade de oportunidades de acesso e sucesso neste

nível de ensino. Estes desafios foram reconhecidos em 2020, na sequência da crise pandémica e suas implicações nos mecanismos e concursos de acesso às universidades e politécnicos,

bem como na qualidade pedagógica dos cursos de graduação e pós-graduação. No lançamento estiveram presentes atores políticos conhecedores e intervenientes nas políticas educativas (Ana Rita Bessa, Deputada do CDS-PP na Assembleia da República, Luís Monteiro, Deputado do Bloco de Esquerda na Assembleia da República, e Sofia Escária, Presidente da Federação Académica de Lisboa). A moderação foi da jornalista Alexandra Inácio, do Jornal de Notícias. Fique atento aos próximos lançamentos em www.ie.ulisboa.pt



Farmácia Popular Faculdade de Farmácia

José Cabrita, Professor Catedrático aposentado da Faculdade de Farmácia, doou a esta instituição, em novembro passado, o recheio da farmácia de que foi proprietário e da qual assegurou a direção técnica. De nome *Farmácia Popular*, tratou-se de uma farmácia de família cujo mobiliário e utensílios estão agora expostos na Biblioteca da Faculdade de Farmácia. Integrarão o património da Faculdade e darão a conhecer mais um pouco da história da farmácia, mediante a exposição de mobiliário, vidros, louças, equipamentos, placas informativas, rótulos, material ligado às atividades médicas e ainda documentação impressa, como livros de registo, dicionário de sinónimos e farmacopeias.



© FFULisboa

A recriação de parte da *Farmácia Popular* tem um carácter permanente e pode ser visitada gratuitamente de acordo com o horário e as regras de acesso da Biblioteca.